



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 8º

Professor (a): _____

Disciplina: Língua Portuguesa

Semana 39: de 16 a 19 de novembro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): Leitura e interpretação de texto, sinais gráficos específicos do diálogo.

Motive-se! Aprenda!

A pontuação na linguagem funciona como uma espécie de sinalização, guiando e organizando o texto a ser lido.

| O uso dos sinais de pontuação | | |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sinal de pontuação | Emprego | Exemplo |
| Vírgula | Separar elementos de uma enumeração. | Meu sangue gelava, minha respiração boiava no peito, meus músculos tiniam... |
| | Introduzir uma explicação a mais sobre quem faz a ação. | A Neginha, meticulosa para virar o disco. |
| Travessão | Intercalar explicações que o autor acha que o leitor desconhece. | Os festejos prestavam homenagem a Santo Antônio – santo cultuado pelas moças por sua fama de casamenteiro. |
| | Enfatizar uma passagem, situação marcante. | Na Avenida Rio Branco, reta, larga e imponente, embicando no cais do porto [...] tivemos a nossa primeira impressão – e que impressão! – do carnaval brasileiro. |
| Exclamação | Transmitir ao leitor sentimentos como espanto, admiração, surpresa ou alegria. | E os lança-perfumes, que que é isso, minha gente! Quantas gostosuras! Pipoca, pé de moleque, cajuzinho, milho verde e um quentão delicioso. |
| Interrogação | Aproximar o autor de seu interlocutor, estabelecer diálogo com o leitor. | Uma brincadeira de que gostávamos muito era “chocar o trem”. Sabe o que é isso? |
| Dois-pontos | Indicar enumeração. | Onde hoje fica o Shopping Center Norte era só mato, água e muita, muita terra. Era lá meu paraíso. Meu e dos meus amigos: o Vitorino, o Zacarias... |
| | Indicar a introdução da fala de uma personagem ou de uma explicação ao longo do texto. | Os mais velhos ficavam aborrecidos, eu não entendia a razão: aquilo era uma distração das mais excitantes. |
| Ponto-final | Produzir frases curtas para imprimir ritmo ao texto. | Vivia para jogar futebol, nadar, pescar e caçar passarinhos. |
| Aspas | Indicar a referência a uma expressão utilizada pelo autor. | Uma brincadeira de que gostávamos muito era “chocar o trem”. |
| | Indicar uma ironia ou uma citação. | Não havia surgido ainda a febre dos edifícios altos; nem mesmo o “Prédio Martinelli”... |

Leia:

Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho, do sertão de Pernambuco.

Na soalheira danada do meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um gordo vigário a cavalo:

_Você aí, menino, para onde vai essa estrada?

_Ela não vai não: nós é que vamos nela.

_Engraçadinho duma figa! Como você se chama?

_Eu não me chamo não, os outros é que me chamam de Zé.

Paulo Mendes Campos. “Para gostar de ler – crônicas”. São Paulo: Ática, 2003. p.76.

Questão 1 – Identifique o objetivo de quem escreveu o texto:

Questão 2 – No trecho “— Você aí, menino, para onde vai essa estrada? ”, as vírgulas separam:

- a) um adjunto adverbial.
- b) um aposto.
- c) adjunto adnominal.
- d) um vocativo.

Questão 3 – “— Engraçadinho duma figa! ”. Assinale o sentimento, reforçado pelo ponto de exclamação, do vigário em relação à conversa com o menino:

- a) alegria.
- b) raiva.
- c) compaixão.
- d) simpatia.

Questão 4 – Em “— Ela não vai não: nós é que vamos nela. ”, os dois-pontos introduzem:

- a) uma fala do menino.
- b) uma opinião do narrador.
- c) um esclarecimento feito pelo menino.
- d) uma citação.

Questão 5 – Marque o sinal de pontuação que mais foi empregado no texto:

- a) vírgula.
- b) ponto final.
- c) ponto de interrogação.
- d) travessão.